

Influência de alguns produtos fitofarmacêuticos contra os adultos da capnodis (*Capnodis tenebrionis* (L.)) em pomares de fruteiras de caroço

Автор(и): гл. ас. д-р Мария Христозова, Институт по овощарство – Пловдив, Селскостопанска академия, София; доц. д-р Мариета Нешева, Институт по овощарство – Пловдив, Селскостопанска академия, София; главен експерт Даниела Ангелова, Институт по овощарство – Пловдив, Селскостопанска академия, София; гл.експерт Лейда Тодорова, Институт по овощарство – Пловдив, ССА

Дата: 12.03.2026 *Брой:* 3/2026



Resumo

O Buprestídeo-preto-das-raízes está amplamente disseminado por todo o país e causa sérios danos a fruteiras de caroço e a algumas espécies de fruteiras de pomóideas. Nos últimos anos, tem sido observado um aumento na densidade populacional da praga, o que requer a implementação de medidas urgentes para limitar a sua densidade e os danos por ela causados.

O Buprestídeo-preto-das-raízes (*Capnodis tenebrionis*) é uma das pragas mais perigosas das espécies de fruteiras de caroço. A espécie está amplamente disseminada em muitos países europeus e causa sérios danos anualmente. Na região do Mediterrâneo, ataca principalmente espécies de árvores e arbustos cultivados e silvestres da família Rosaceae (Marannino e de Lillo, 2007).

Na Bulgária, entre 1951 e 1955, a praga foi responsável pela morte de 40.000 árvores em apenas um distrito. Isso tornou necessário um estudo urgente da sua biologia e das possibilidades de controle para limitar a disseminação e os danos da praga. Em nosso país, a espécie desenvolve uma geração ao longo de dois anos e hiberna como larvas de várias idades no local do dano, como pupa numa câmara pupal no final das galerias em raízes danificadas e como adulto no solo (Kaitazov, 1958; Ben-Yehuda et al., 2000). Os danos são causados tanto por adultos como por larvas, mas os danos economicamente mais significativos são os causados pelas larvas. Os adultos roem as gemas dos rebentos jovens e os pecíolos das folhas, levando à queda das folhas (Figs. 1 e 2).



Figuras 1 e 2. Adulto do Buprestídeo-preto-das-raízes (esquerda) e danos (direita)

As larvas atacam as raízes, roendo galerias e túneis e destruindo a camada cambial da madeira (Figs. 3 e 4). As árvores atacadas apresentam sinais de estresse hídrico e deficiência de humidade, e posteriormente secam (Özyurt Koçakoğlu et al., 2020).



Figuras 3 e 4. Larva e danos na raiz (esquerda) e pupa na base da raiz (direita)

Durante o período de 2024-2025, foram realizadas numerosas observações na região de Plovdiv sobre a emergência da praga, densidade populacional, bem como testes de algumas medidas de controle.

Em 2025, em condições de campo em pomares de ameixeira na área de Plovdiv, várias substâncias ativas químicas foram testadas para o controle de adultos do Buprestídeo-preto-das-raízes. Durante os meses de verão, foi estudada a eficácia biológica de vários produtos químicos de proteção de plantas (deltametrina, acetamiprida, clorantraniliprole, lambda-cialotrina, esfenvalerato e tau-fluvalinato). Todos os produtos foram testados nas respectivas concentrações recomendadas pelas empresas fabricantes. Após o tratamento dos insetos adultos, os resultados foram registrados às 24h, e no 3º, 5º, 7º e 9º dia após o tratamento.

Os produtos testados mostraram fraca eficácia biológica contra adultos do Buprestídeo-preto-das-raízes, uma vez que a maior taxa de mortalidade de indivíduos atingiu apenas 30% (clorantraniliprole e lambda-cialotrina). Para outras duas substâncias ativas, foi registrada uma mortalidade de 20% (tau-fluvalinato e acetamiprida), e para as restantes, ficou abaixo de 20%.

A baixa toxicidade das substâncias ativas testadas pode ser explicada pelo facto de estes produtos estarem entre os mais utilizados na fruticultura para o controle de uma série de pragas em culturas frutícolas. O seu uso generalizado leva ao desenvolvimento de resistência das pragas, incluindo no Buprestídeo-preto-das-raízes.

Como recomendação, em pomares onde os primeiros adultos foram avistados ou a densidade é muito baixa, pode ser aplicado um tratamento com clorantraniliprole e lambda-cialotrina. No entanto, em plantações com alta densidade da praga, a eficácia da aplicação destas substâncias ativas separadamente para o controle de adultos será insatisfatória.

Referências

1. Marannino, P., & de Lillo, E. (2007, Janeiro). *Capnodis tenebrionis* (L. 1758)(Coleoptera: Buprestidae): morfologia e comportamento das larvas neonatas, e efeitos da humidade do solo na eclosão dos ovos. In *Annales de la Société entomologique de France* (Vol. 43, No. 2, pp. 145-154). Taylor & Francis Group.

2. Kaitazov, A. (1958). *Capnodis tenebrionis* L. *Bionomia e medidas de controle*.
3. Özyurt Koçakoğlu, N., Candan, S., & Çağlar, Ü. (2020). *Histomorfologia do trato digestivo adulto de Capnodis tenebrionis* (L. 1758)(Coleoptera, Buprestidae). *Microscopy and Microanalysis*, 26(6), 1245-1254.
4. Ben-Yehuda, S., Assael, F., & Mendel, Z. (2000). *Melhoria do controle químico de Capnodis tenebrionis e C. carbonaria em plantações de fruteiras de caroço em Israel*. *Phytoparasitica*, 28(1), 27-41.

* *Este artigo faz parte do seminário: "Ciência e Prática em Proteção de Plantas", realizado em 19.02.2026 na Feira Agrícola Internacional AGRA 2026*